

EDITORIAL

Estimados leitores,

Este primeiro número da RBC em 2009 traz seis artigos originais, dois relatos de caso, três revisões de literatura e um resumo de tese.

No primeiro artigo original, Jamnik e colaboradores apresentam um estudo sobre fatores prognósticos em pacientes com carcinoma não-pequenas células de pulmão. Comparam pacientes com sobrevida superior a cinco anos àqueles em que a sobrevida é inferior a um ano e concluem que os fatores que influenciaram a sobrevida foram a capacidade funcional, a presença de doença localizada, a perda de peso, os níveis de DHL e CEA e a cirurgia. Por sua vez, Leal e colaboradores relatam os resultados de um estudo de fase II do uso do etoposide oral em pacientes com câncer de mama estágio IV refratário a múltiplos esquemas quimioterápicos. Mostram que doses fracionadas diárias de etoposide são bem toleradas, produzindo estabilizações duradouras da doença, mas sem vantagem em termos de respostas objetivas, se comparado à sua forma de administração por via oral em dose única diária. No terceiro estudo deste número, Santos e colaboradores analisam a qualidade do esfregaço dos exames de Papanicolaou realizados por alunos de enfermagem, identificando um número de amostras insatisfatórias acima do aceitável e que a ausência de representatividade da junção escamo-colunar (JEC) foi a principal causa de insatisfatoriedade. Com base nos resultados, os autores recomendam a revisão dos procedimentos de coleta e a repetição desta sempre que a JEC não estiver devidamente representada no esfregaço. Em outro estudo original, Monteiro e colaboradores descrevem as manifestações clínicas, histologia, localização e comportamento metastático de 109 pacientes com câncer de esôfago submetidos a tratamento oncológico. Já Malta e colaboradores trazem suas reflexões sobre o momento do diagnóstico e as dificuldades encontradas pelos oncologistas pediátricos no tratamento do câncer. Enfatizam que a verdade deve ser dita para as crianças e seus cuidadores, discorrem sobre as dificuldades encontradas na organização e estrutura dos serviços de oncologia e destacam a

importância da humanização da atenção. O último artigo original deste número aborda o câncer na mídia. Castro entrevistou 13 jornalistas dos principais meios de comunicação do país e analisou 360 matérias publicadas em alguns dos mais importantes jornais e revistas do país, nos períodos de junho de 1997 a julho de 1998, e junho de 2006 a julho de 2007.

Na seção relatos de casos, Santos e colaboradores apresentam um caso de uma paciente de 10 anos de idade com coriocarcinoma primário de ovário, e Paiva e colaboradores relatam três casos de síndrome coronariana aguda durante quimioterapia.

Na sequência, nosso leitor vai se deparar com o estado da arte sobre a utilização da terapia com laser de baixa potência para a prevenção da mucosite oral, de autoria de Rampini e colaboradores, e com o que há de mais atual sobre a associação entre o ácido graxo W-6 e o câncer de intestino, de autoria de Martins e Gruezo. Em outro artigo de revisão, Velloso e colaboradores abordam a morbidade de membros superiores e a qualidade de vida após a biópsia de linfonodo sentinela para o tratamento do câncer de mama. Por fim, Lourenço e Moreira apresentam um resumo da tese que trata da influência de polimorfismos e metilação na expressão de MDR1 e do choque térmico em genes de resistência a múltiplas drogas.

Boa leitura a todos.

Luiz Claudio Santos Thuler
Editor Científico